

**ATA DA 4.ª REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ANO 2023**

01 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três
02 realizou-se a 4.ª Reunião Ordinária (RO) do Conselho Pleno (CP) do
03 presente ano, na sede do Conselho Municipal de Educação – CME, na
04 Avenida Cândido de Abreu, 651 – Centro Cívico, 15º andar. **I –**
05 **EXPEDIENTE. PRIMEIRO item 1) Abertura da sessão.** Observado o
06 quórum mínimo para o início da reunião, às nove horas e quatro minutos,
07 a Presidente Sandra Mara Piotto abriu a sessão dando boas-vindas aos
08 Conselheiros presentes, declarando assim, iniciada a 4ª RO/CP/CME,
09 com os seguintes representantes: do Poder Executivo Municipal - PEM:
10 Sandra Mara Piotto, Cíntia Caldonazo Wendler, Carmem de Navarro e
11 Henriques, Juliana Vicente Mariano Luchtenberg; das Instituições de
12 Ensino Superior de Curitiba, formadoras do Magistério – IES: Gisele do
13 Rocio Cordeiro; dos Pais de Alunos: Lilian Karina Hoffmann; do Sindicato
14 das Escolas Particulares do Estado do Paraná – SINEPE: Newton
15 Andrade da Silva Junior; das Instituições de Educação Infantil
16 Contratadas – ACCEIS: Ana Paula Iop. **Presença da Equipe Interna do**
17 **CME:** Ana Célia Schotts Assumpção e Claudia Binotto. **Tribuna Livre:** a
18 Presidente explicou que a reunião iria começar com um momento
19 formativo, que faz parte do Fórum Permanente de Educação em Direitos
20 Humanos do CME. Apresentou, então, a professora Ana Celina Heskett
21 Rabuske Corsi, Gerente de Equidade na Educação, da Coordenadoria
22 de Equidade, Famílias e Rede de Proteção – CEFAR, da Secretaria
23 Municipal da Educação – SME. Neste momento, às nove horas e seis
24 minutos, registrou-se a presença da Conselheira Elaine Doroteia Hellwig
25 Braz, representante do PEM. A professora Ana Celina pediu que cada
26 Conselheiro(a) se apresentasse para que pudesse conhecer um pouco
27 do grupo. Após as apresentações, a professora Ana Celina questionou
28 se o termo equidade é de conhecimento de todos e como cada um o
29 entende. A Conselheira Cintia pontuou que equidade é dar as condições
30 necessárias a cada um para que todos alcancem um mesmo objetivo; a
31 Conselheira Juliana Vicente falou que equidade é dar condições e
32 possibilidades para que todos avancem, partindo do que as crianças já
33 tem de conhecimento sem fazer comparações entre elas, e lembrou que
34 isso serve para adultos também, pois cada um aprende de uma forma; a
35 Conselheira Lilian colocou que equidade é diferente de igualdade, pois
36 se todos são diferentes, não podem ser tratados de maneira igual. A
37 professora Ana Celina explicou que esta conversa será mais focada na
38 educação, mas a equidade abrange toda a sociedade e hoje vem numa
39 perspectiva de justiça social e falou sobre as desigualdades sociais.
40 Apresentou um vídeo de uma professora da USP que fala sobre o
41 conceito de equidade na primeira infância. Neste momento, às nove
42 horas e quinze minutos, registrou-se a presença da Conselheira Juliana
43 de Fatima Mildemberg de Lara, do Sindicato dos Servidores Municipais
44 de Curitiba – SISMUC. Na sequência, a professora Ana Celina deu
45 continuidade a sua fala sobre a equidade, dando o exemplo da
46 organização de prioridades na saúde, no caso das unidades de pronto
47 atendimento. Falou sobre a dificuldade de aplicar o conceito de equidade
48 na educação, fazendo uma relação com a formação acadêmica e da
49 experiência escolar da maioria dos profissionais de educação hoje, que
50 prezava pela igualdade. Ressaltou que a sociedade atual, apesar de

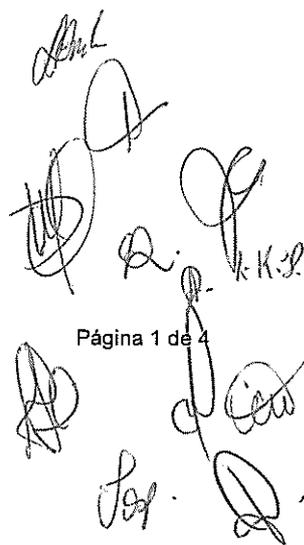
4.ª RO/CP/CME
Data: 25.05.2023

I – EXPEDIENTE. PRIMEIRO
item 1) Abertura da sessão

Tribuna Livre

Registro de presença

Registro de presença

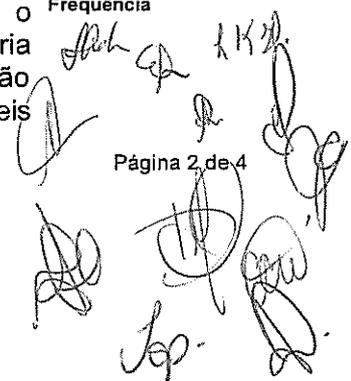


51 algumas mudanças, ainda preza pelo padrão. A equidade traz a
52 possibilidade de se entender a singularidade de cada pessoa. Destacou
53 que, às vezes, atividades propostas com base na igualdade, acabam
54 sendo excludentes. A Conselheira Juliana Vicente citou o exemplo do
55 transporte coletivo, com acessibilidade para cadeirantes. Neste
56 momento, às nove horas e dezesseis minutos, registrou-se a presença
57 da Conselheira Maria Angela da Motta, representante do Sindicato dos
58 Servidores do Magistério Municipal de Curitiba - SISMMAC. A professora
59 Ana Celina comentou colocações de alguns autores que falam sobre
60 equidade. Falou sobre políticas afirmativas e explicou o termo
61 "discriminação positiva", que visa dar mais o que for necessário para
62 quem precisa com o objetivo de diminuir as diferenças sociais. Citou
63 como exemplos as cotas nas universidades e o Programa Leia+ da Rede
64 Municipal de Ensino de Curitiba. Falou, ainda, sobre a desigualdade nos
65 índices de acesso e permanência dos estudantes na educação brasileira.
66 Pontuou também sobre a importância de um olhar de equidade nos
67 resultados de desempenho dos estudantes na educação quando se
68 pretende garantir educação de qualidade. A Conselheira Maria Angela
69 comentou que a educação de Curitiba não pode considerar que atingiu
70 totalmente a meta de equidade, pois dificilmente essa meta será atingida
71 diante de tantos fatores que influenciam. A professora Ana Celina
72 reforçou que enquanto a sociedade brasileira for tão desigual, a
73 educação também será; é preciso muito investimento e muita mudança.
74 A Presidente Sandra colocou que é preciso também a mudança de
75 postura dos próprios profissionais da educação, tendo o princípio da
76 equidade também na gestão de sala de aula; é preciso entender as
77 desigualdades dentro da escola, dentro da sala de aula, entre os
78 estudantes e até mesmo entre os professores, pois são diferentes
79 pessoas, com diferentes caminhadas e diferentes necessidades.
80 Destacou que, após a pandemia, em Curitiba houve um agravamento
81 sem precedentes no que diz respeito às condições de vulnerabilidade
82 social. O conceito de equidade ainda não está consolidado na
83 sociedade, mas é um caminho para a garantia de direitos para todo
84 cidadão. A professora Ana Celina falou da necessidade de tiramos nosso
85 olhar de julgamento ao outro. A Conselheira Maria Angela colocou-se
86 como representante do SISMMAC e pontuou que é muito bom perceber
87 que as colocações são alinhadas nesse olhar de equidade, pensando no
88 crescimento dos profissionais da educação. A Presidente Sandra falou
89 que há momentos em que Sindicatos e Secretaria Municipal da
90 Educação irão divergir, e isto é normal, mas que não estão em lados
91 opostos, pois todos têm o mesmo objetivo: a garantia de direitos e o
92 desenvolvimento das crianças. Destacou a importância de parcerias e
93 união entre os diferentes segmentos na educação. Em seguida a
94 Presidente Sandra agradeceu a presença da professora Ana Celina e
95 deu segmento a pauta. **SEGUNDO item 2) Aprovação da Ata: em**
96 **sessão única da 3ª Reunião Ordinária/CP, realizada no dia 27 de**
97 **abril de 2023.** A ata foi aprovada, sem indicação de outros ajustes, por
98 unanimidade dos onze conselheiros votantes presentes neste momento.
99 **TERCEIRO item 3) Comunicados. 3.1 Acompanhamento da**
100 **Frequência:** A Presidente reforçou a importância da participação de
101 todos os Conselheiros e que, caso o titular não possa comparecer, o
102 suplente deve representá-lo, para evitar faltas no segmento. A secretária
103 geral do CME lembrou que, de acordo com o Regimento Interno, a não
104 representatividade do segmento em quatro sessões consecutivas ou seis

Registro de presença

SEGUNDO item 2)
Aprovação da Ata: em sessão
única da 3ª Reunião
Ordinária/CP, realizada no dia
27 de abril de 2023.

TERCEIRO item 3)
Comunicados. 3.1
Acompanhamento da
Frequência



105 sessões alternadas durante o ano, geram vacância. **3.2 Documentos**
106 **recebidos:** A Presidente solicitou inclusão na pauta de alguns
107 documentos recebidos após a sua emissão. **3.2.1 Ofício n.º 540/2023 –**
108 **PJEduc:** a Presidente fez a leitura do ofício que solicita cópia das
109 memórias das reuniões da Comissão de Educação Especial e que se
110 pontue de forma clara e objetiva as alterações realizadas entre a
111 Deliberação CME N.º 01/2015 e a Deliberação CME N.º 02/2022.
112 **Inclusões de Pauta: Convite IX Encontro Estadual do FEIPAR-MIEIB:**
113 a Presidente fez a leitura e lembrou que o convite já foi encaminhado aos
114 Conselheiros por e-mail. A Presidente solicitou que, caso alguém queira
115 participar, informe ao CME, para fazer o repasse a todos numa próxima
116 reunião. A Conselheira Juliana de Fátima disse que já participará pelo
117 SISMUC. A Conselheira Lilian se prontificou a participar representando o
118 CME. Contudo, como o evento será no formato virtual, a Presidente
119 deixou aberto para quem mais quiser e puder participar. **Protocolo 04-**
120 **046538/2022** a Presidente fez a leitura da Informação n.º 43 que dá
121 retorno ao CME sobre denúncia de instituição particular; **Protocolo 04-**
122 **049889/2022** a Presidente fez a leitura da Informação n.º 44, que dá
123 retorno ao CME sobre denúncia de instituição particular. Lembrou que,
124 conforme aprovado na 7ª Reunião Ordinária de 2022, os casos de
125 denúncia são encaminhados diretamente ao setor responsável pelas
126 Verificações Especiais, na Secretaria Municipal da Educação, o qual,
127 após as providências cabíveis, responde ao denunciante e dá ciência da
128 conclusão do caso ao CME. **Ofício n.º 11/2023 – UFPR:** a Presidente fez
129 a leitura do ofício que solicita representante do CME para compor o
130 Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais da
131 Universidade Federal do Paraná. A Conselheira Elaine pontuou que é
132 extremamente importante um representante da educação neste Comitê,
133 pois há muitas pesquisas em educação e o Comitê é composto mais por
134 profissionais da área da Saúde. Ficou definido que será enviado um e-
135 mail a todos os Conselheiros, para que todos verifiquem suas
136 possibilidades de participar, com prazo de resposta até a próxima
137 segunda-feira, dia vinte e nove de maio. A Conselheira Maria Angela
138 explicou que faz mestrado profissional na UFPR que na reunião de
139 colegiado foi questionado o fato de não haver profissionais da educação
140 no Comitê e que possivelmente este convite é em resposta a este
141 questionamento. **3.3 Comissões Externas e do Conselho Municipal**
142 **de Educação. 3.3.1 CACS/FUNDEB:** a Conselheira Cíntia explicou que
143 a reunião do CACS/FUNDEB, prevista para o dia dezessete de maio foi
144 adiada. A Conselheira Carmem perguntou qual o procedimento para
145 encaminhar ao CME assuntos que surgiram em reuniões da SME. A
146 Presidente explicou que as chefias devem oficializar essa comunicação.
147 **3.4 – Outros comunicados:** não houve. **II – ORDEM DO DIA. 1)**
148 **Matéria(s) a ser(em) distribuída(s) e apreciada(s) pelas**
149 **Câmaras/Comissões:** não houve matérias a serem distribuídas. **2)**
150 **Matéria(s) a ser(em) discutida(s) e votada(s) pelo Conselho Pleno:**
151 **2.1 Resposta ao Ofício n.º 540/2023 - PJEduc.** A Presidente Sandra
152 fez a leitura do ofício elaborado para responder às solicitações da
153 PJEduc, o qual foi aprovado por unanimidade dos onze Conselheiros
154 aptos a votar presentes neste momento. **3. Palavra Livre.** A Presidente
155 Sandra deixou os Conselheiros presentes à vontade para se
156 manifestarem. Não houve manifestação. A Presidente explicou que havia
157 uma convidada para falar sobre uma ação da Promotoria de Justiça em
158 relação à prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e

3.2 Documentos recebidos

3.2.1 Ofício n.º 540/2023 - PJEduc

Inclusões de Pauta
Convite IX Encontro Estadual
do FEIPAR-MIEIB

Protocolo 04-046538/2022

Protocolo 04-049889/2022

Ofício n.º 11/2023-UFPR

3.3 Comissões Externas e do
Conselho Municipal de
Educação
3.3.1 CACS/FUNDEB

3.4 Outros comunicados
II- ORDEM DO DIA. 1)
Matéria(s) a ser(em)
distribuída(s) e apreciada(s)
pelas Câmaras/Comissões
2) Matéria(s) a ser(em)
discutida(s) e votada(s) pelo
Conselho Pleno
2.1 Resposta ao Ofício n.º
540/2023 - PJEduc

3. Palavra Livre

